

ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA

Cavalcada, apresentações teatrais, Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional e de músicos brasilienses fizeram a região da Torre de TV se encher de cor e música para a festa

No centro da cidade, a alegria dos 55 anos

» IRLAM ROCHA LIMA
» ARTHUR PAGANINI

Brasília fechou as comemorações dos 55 anos em um dos pontos mais tradicionais da cidade: a Torre de TV, no Eixo Monumental. De acordo com a Polícia Militar e a Secretaria de Cultura, cerca de 12 mil pessoas compareceram no centro da capital para assistir às peças de teatro, acompanhar o concerto da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional e os shows de artistas, como Hamilton de Holanda, Ellen Oléria e Rosa Passos. Um dos pontos mais aclamados pelo público durante a festa foi a execução, pela Orquestra Sinfônica, de temas de clássicos de cinema, como as músicas dos filmes *Gladiador*, *Senhor dos anéis* e *Batman, o Cavaleiro das Trevas*.

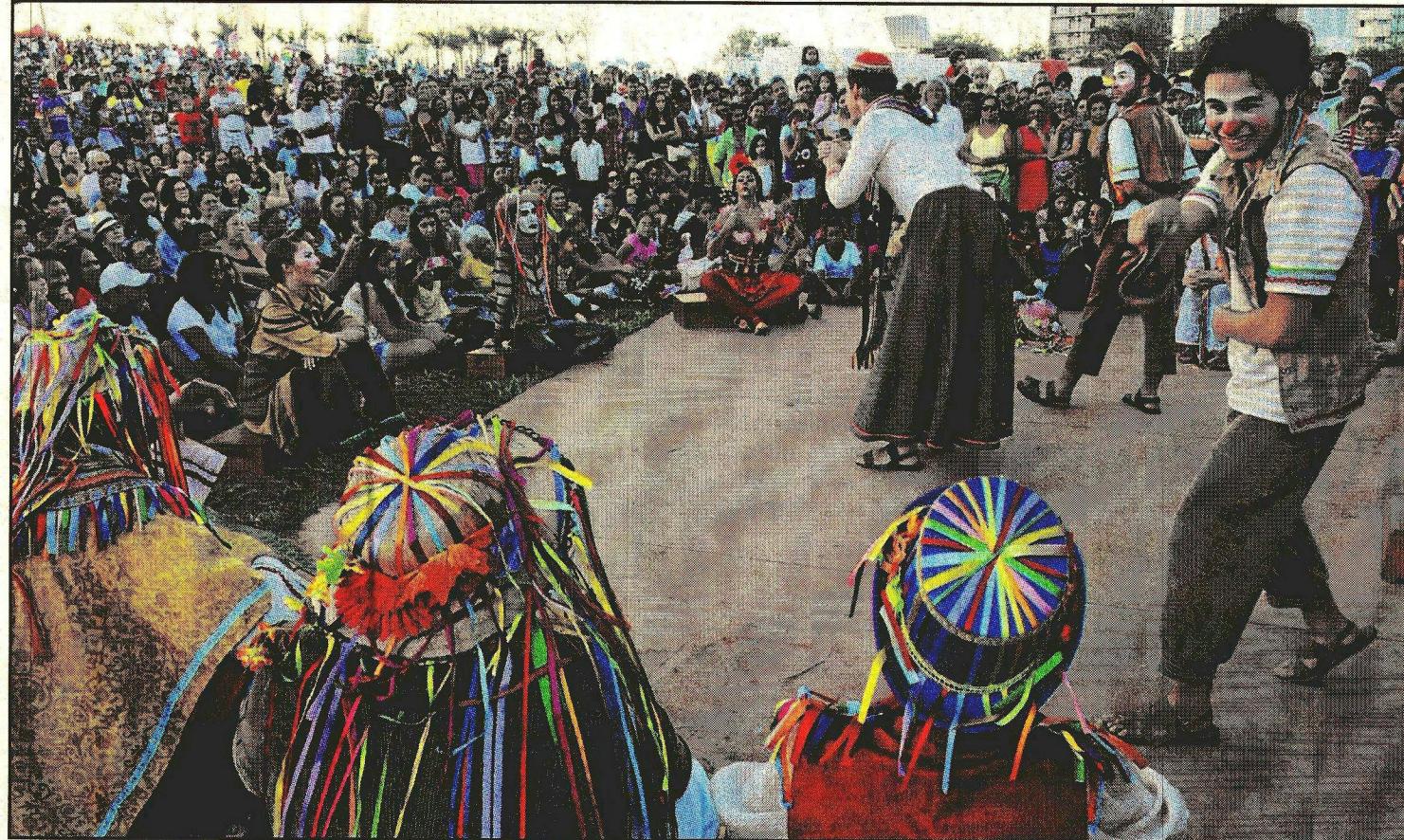
O violonista Roberto Côrrea abriu o concerto da orquestra com repertório do cancionista brasileiro, como *Luar do sertão*,

Noites do sertão e *Viola enluarada*, além de composições próprias, como *Peleja de seriema com cobra*. Na sequência, regida pelo maestro Cláudio Cohen, a orquestra iniciou a apresentação com os temas de cinema. No programa, os músicos tocaram também *Aquarela do Brasil*, de Ary Barroso. Nesse momento, o público acompanhou os instrumentos cantando a música.

Após a orquestra, entrou com a banda Magnífica e o Baile do Almeidinha — um projeto do músico Hamilton de Holanda há três anos no Circo Voador, no Rio de Janeiro. A mesma banda acompanhou a cantora Rosa Passos. Subiu ao palco, em sequência, a cantora Ellen Oléria, que desfilou músicas como *Canto de Xangô*, *Corrida de jangada* e *Mudernage*, feita por ela.

Mesmo com um orçamento mais baixo do que edições anteriores, o público gostou do que viu. Foram gastos pelo GDF R\$ 620 mil — 95% a menos do

Carlos Vieira/CB/D.A Press



O grupo Sesc fez a alegria de crianças e adultos com a encenação da peça *O auto da compadecida* na tarde de ontem: programação para todos

Carlos Vieira/CB/D.A Press



A Orquestra Sinfônica de Brasília apresentou clássicos do cinema

que na festa de 2014. Recursos do Ministério da Cultura e patrocínios de empresas públicas, como BRB, Petrobras e Terracap e do sistema Fibra, ajudaram a pagar a festa. Além disso, houve participação de artistas voluntários e

daqueles que se apresentaram como contrapartida a recursos recebidos por meio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC). "O que essa comemoração mostrou é que é possível fazer uma festa bonita gastando menos dinheiro e com

uma programação que agradou ao público. Além disso, valorizando os artistas locais", afirmou o secretário de Cultura, Guilherme Reis.

O servidor público Péricles Leandro, 38 anos, e a esposa, Cristiane Almeida, 29, levaram a



Quantidade aproximada do público que participou dos eventos na Torre de TV

filha Alice Carolina, de apenas 5 meses, para o primeiro passeio na cidade onde nasceu. Ela acompanhou a encenação da peça *O auto da compadecida*, de Ariano Suassuna, que completa o primeiro cinquentenário este ano. "Aproveitamos a programação, que tem eventos para crianças e adultos, para trazer nossa filha para um espetáculo cultural positivo, inclusive com a Orquestra Sinfônica", disse Péricles.

O técnico de enfermagem Léo Wilton Carneiro, 27, reuniu um grupo da região onde mora, no P Norte, em Ceilândia, para uma cavalcada até a Torre de TV, onde se concentrou a maior parte das apresentações artísticas. Eles formam a Comitiva Cabanados, que faz viagens a cavalo no Centro-Oeste. "Foram vários pedidos de crianças, jovens, adultos e idosos para tirarem uma foto com nossos animais. A festa está muito democrática", afirmou.

Colaborou Flávia Maia